

FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO

APRESENTA:



Doenças Mentais e Saúde Espiritual

Estudo Reflexivo das
Dimensões do Espírito Imortal
Módulo 4



PROJETO
ESPIRITIZAR



**AUTISMO –
CAUSAS
ESPIRITUAIS - 2ª.
parte**

9º ENCONTRO

**Objetivo – refletir
sobre as causas
espirituais do
autismo.**

Continuaremos a refletir neste encontro o caso de Aderson portador de autismo publicado no livro Loucura e Obsessão de Philomeno de Miranda, no qual Dr. Bezerra de Menezes aborda as causas espirituais do autismo.

“E ele se curará?”

“- Os desígnios de Deus - respondeu, reflexionando - são inescrutáveis. **Caso não recupere todas as suas funções, para a atual existência, melhorará as condições para os próximos cometimentos. Deveremos examinar a Vida sob o ponto de vista global e não angular, de uma única experiência física, como a atual. Da mesma forma vamos buscar as origens dos males de hoje no passado do Espírito, é justo que pensemos na sua felicidade em termos de amanhã, considerando o presente como uma ponte entre os dois períodos e não a situação única de viver. Destas atitudes resulta o porvir com todas as suas implicações. Assim, lancemos para amanhã os resultados do esforço de agora.**

“Não desejando ser impertinente, mas interessado em aclarar o estudo a respeito de novas terapias, solicitei licença e questionei:

“- Não seria o caso de aplicar-se em Aderson a regressão de memória como recurso terapêutico, liberando-o da culpa, isto é, demonstrando-lhe que as ocorrências já são passadas, e delas ele se deve libertar, apagando-as, para dar ensejo a novas conquistas?

“- Caro Miranda - contestou, gentil, exteriorizando uma bonomia superior - , aqui nos encontramos para estudar, e o diálogo é sempre valioso recurso pedagógico, de que nos devemos utilizar amiúde.

“A terapia de vidas passadas é conquista muito importante, recentemente lograda pelos nobres estudiosos das “ciências da alma”. Como ocorre com qualquer terapêutica, tem os seus limites bem identificados, não sendo uma panaceia capaz de produzir milagres.

“Em grande número de casos, os seus resultados são excelentes, principalmente pela contribuição que oferece, na área das pesquisas sobre a reencarnação, entre os cientistas. Libera o paciente de muitos traumas e conflitos, propiciando a reconquista do equilíbrio psicológico, para a regularização dos erros pretéritos, sob outras condições. Mesmo aí, são exigidos muitos cuidados dos terapeutas, bem como conhecimento das leis do reencarnacionismo e da obsessão, a fim de ser levado a bom termo o tratamento nesse campo.

“Outrossim, nesta, mais do que em outras terapias, a conduta moral do agente deve ser superior, de tal forma que não se venha a enredar com os consócios espirituais do seu paciente, ou que não se perca em uma pugna, num enfrentamento com os mesmos, que facilmente se interpõem no caso das evocações trazidas à baila... Ainda devemos considerar que cristalizações de longo período, no inconsciente, não podem ser arrancadas com algumas palavras e induções psicológicas de breve duração. Neste setor, além dos muitos cuidados exigíveis, o tempo é fator de alto significado, para os resultados salutareos que se desejam alcançar.

“Inicialmente, em se considerando a intensidade da alienação de Aderson, com o seu total alheamento ao mundo objetivo, nada seria conseguido com essa terapia, em face da sua total ausência de respostas aos estímulos externos. Demais, se fora possível fazê-lo, numa fase menos grave, o seu reencontro com toda a gama de fatos danosos praticados produzir-lhe-ia tal horror que a demência o assaltaria da mesma forma.

“Desejando **esquecer**, não dispõe de **forças para enfrentar-se e superar todos os prejuízos ocasionados às suas vítimas**. Desta forma, o recurso que ora se lhe aplica, nesta Casa, embora haja outros, fará que, a pouco e pouco, retorne à lucidez, e, quiçá, ao interesse pela vida. **Por fim, um recurso terapêutico com eficiência imediata somente resultaria positivo num paciente cujo mérito lhe facultasse a recuperação, porque os fatores que geram a enfermidade, na condição de regularizadores das dívidas, não podem ficar esquecidos, quando da reconquista da saúde por parte de quem os sofre.**

“Isto ocorre em todos os campos da vida, exceto quando a misericórdia de acréscimo funciona, liberando o ser de uma forma de provação, para que outro recurso regenerador, pela ação do bem praticado, seja posto em campo. A verdade é que a dívida se torna o sinal de identificação de quem delinque, esperando a justa regularização. Até esse momento, auxiliemos conforme nos esteja ao alcance.”

No capítulo 18 do livro Loucura e obsessão, Philomeno de Miranda aborda o *despertar de Aderson* do autismo, no qual ele vivia. Ele é trazido desdobrado do corpo físico durante o sono fisiológico para uma sessão de psicoterapia realizada pela Mentora Emerenciana: [...] “Dois assistentes, adrede selecionados, haviam seguido o paciente e família de retorno ao lar, a fim de o trazerem, mediante o desdobramento pelo sono, ali chegando naquele instante.

“Organizado um semicírculo em frente a duas cadeiras, nas quais se sentaram a mensageira e Dr. Bezerra, este proferiu comovedora oração ao Terapeuta divino, rogando auxílio, e a reunião teve o seu começo. A irmã Emerenciana despertou o **enfermo, que, para minha surpresa, **mantinha a mesma fácies, qual se fora uma máscara incapaz de refletir as emoções e a vida. Tal como se apresentava no corpo, a mesma imobilidade estava presente no seu estado espiritual.**”**

“A mensageira aplicou-lhe passes de dispersão fluídica, desintoxicando-o, numa tentativa de arrancá-lo do estado hibernação profunda, no qual se recolhera buscando esconder-se da própria consciência.

“- Este é o dia do seu reencontro – afirmou-lhe a mentora. – Você tem compromisso com a vida e não poderá ficar indefinidamente, detido na inconsciência. Todos conhecemos a sua história, que você se recusa a admitir. Você é suicida, que devia a existência física vários anos que não cumpriu. Você matou o corpo, mas não morreu...

“- Você matou o corpo, no entanto, continua vivendo. Recorde-se, Aderson... Suicida, você é suicida!

“O choque produzido pela voz energética, numa indução poderosa, fez o Espírito agitar-se e, rompendo uma cadeia de forças que o imobilizavam, reagiu possesso:

“- Não!... Não me matei!... Eu nem esperava... ou queria morrer... naquele dia... Não me matei!...

“Percebi o alívio da benfeitora, que desejava essa ruptura, arrancando-o daquele mundo cruel de silêncio e mumificação, pois que, em outro tom de voz, ela prosseguiu:

“- Matou, sim, o corpo, mediante os tóxicos que você ingeriu ao largo do tempo, como decorrência do seu egoísmo e dos monstros a que deu guarida em seu mundo mental. Fora outro o seu comportamento, e viveria mais um decênio no corpo físico.

“Que fez, porém? Agasalhou-se a inveja e a perversidade, distante dos sentimentos de humanidade, sem compaixão, nem amor. Viveu para si, acumulou mágoas e insensatez, enquanto a vida o convidou à fraternidade, ao serviço do bem.

“- Ninguém me amou! - desabafou, em convulsão.

“- Assim você o crê, porque nunca amou. Temia dar-se e invejava aqueles que se doavam uns aos outros. Não acreditava em pureza, pois que vivia em clima mental de perversão e promiscuidade, observando a conduta dos seus irmãos através das lentes distorcidas da sua enfermidade moral.

“- Por que me acusa? - interrogou, ofegante.

“- Não o fazemos em forma de acusação: antes desejamos que você **enfrente os acontecimentos**, a fim de que **deles se liberte**. Fugir de si mesmo **ou anestesiar a consciência é experiência inútil**, pois que **ninguém o consegue em definitivo**. Onde **você refugie, continua com você mesmo**.

“Sou inocente! - bradou, ainda estertorando.
“- Você sabe que não o é. Outros crimes lhe
pesam na consciência, cobrando-lhe a
reparação. As suas vítimas sucumbiram, não
somente na trama difamatória, mas no
suicídio a que você levou mais de uma...
Portanto, é homicida igualmente, não
resolvendo o seu problema, o
autoaprisionamento no corpo.

“- Eles se mataram, não por minha causa...

“- Veremos, meu filho... Você mesmo o constatará pela segunda vez.

Acompanhemos alguns lances da sua última existência corporal, que selecionamos para este momento.

“A um sinal, a fita gravada foi posta no aparelho e as imagens passaram a refletir-se em uma tela de média proporção, com uma peculiaridade especial: a da terceira dimensão. Era como se nos encontrássemos acompanhando os fatos no momento em que sucediam.

“Aderson se apresentava na chamada *idade da razão*, quando começou o **expediente infeliz das cartas anônimas difamatórias e o hábito de levantar, verbalmente, suspeitas destrutivas contra quem lhe caía sob a alça de mira da inferioridade.**

“Simultaneamente às imagens vivas, captávamos os pensamentos de cada momento, precedente e durante a ação nefasta, que se lhe irradiava da mente maldosa.

“Confesso que era a minha primeira experiência nesse setor de avaliação do passado de alguém, em terapia das suas vivências próximas e pretéritas, por meio de um equipamento tão sensível.

“Já conhecêramos o cinemascópio, as ideoplastias vivas, os clichês mentais que ressumavam dos depósitos profundos do perispírito, as evocações por indução telepática, as espontâneas, menos aquela técnica fascinante em que a vida retornava esfuziante e se **podia penetrar no íntimo dos fatos, que eram o emocional e o mental de cada personagem apresentada.**

“As cenas sucediam-se em ritmo crescente, selecionadas, conforme referido. O enfermo **balbuciava defesas injustificáveis, passando do desespero convulsivo à revolta e à blasfêmia, para ir-se aquietando, desperto, conscientizando-se da gravidade dos atos praticados.”**

“Foi o suicídio da jovem, a quem difamara mediante carta criminosa ao seu enamorado, que mais o afligiu. Ele acompanhava-lhe a onda mental, as dores que lhe precederam ao autocídio, a sua infinita amargura e desconhecimento do autor de tão cavilosas acusações, e, porque ela o sensibilizava afetivamente, ele rendeu-se, suplicando:

“- Parem com isso! Interrompam a peça condenatória. Não podia imaginar, no começo, que tudo chegaria a este ponto... Quando me entreguei a esta loucura, eu era e sou ainda mais infeliz do que as minhas vítimas. Eu me encontrava louco, e não podia, não me queria deter. A volúpia dos desgraçados é sorver até a última gota a própria degradação. Ó Deus meu!

“- Agora que você sabe - confortou-o a Amiga dos infelizes -, reorganize-se interiormente e re programe a sua atual existência.

“Você buscou o encarceramento orgânico para fugir sem resgatar... Use o expediente para beneficiar-se, começando a reparação das faltas cometidas. Até agora você expiou em trevas íntimas, o que não é suficiente para recompor-lhe a paz. Indispensável a ação que regulariza o erro e ajuda aos prejudicados, erguendo-os de acesso ao bem estar pessoal. E se as vítimas ao acaso, já se encontram em posição melhor do que a sua, é a hora de socorrer a outrem, não diretamente vinculado a você, todavia incurso em necessidades que poderão ser supridas.

“- Que pode um alienado fazer? - indagou, revelando a lucidez a respeito da própria situação no corpo.

“- Pediremos ao nosso venerando médico Dr. Bezerra de Menezes que lhe explique.

“O mentor que aguardava o instante para auxiliar, acercou-se e, com imensa bondade e sabedoria, prosseguiu, explicando:

“- No autismo, que lhe toma a vida mental, após cuidadoso exame que fizemos em seu cérebro físico, não encontramos lesões que impeçam, a partir de agora, de manter uma vida com relativa normalidade. Os limites e bloqueios que você lhe impôs, são de ordem psíquica profunda, sem equivalentes danos nos equipamentos especiais que por ela respondem.

“Partindo para uma nova ação de pensamentos lúcidos do eu espiritual, com insistência, os neurocensores passarão a captá-los e, lentamente, irão transformando-os em ideias que fluirão, irrigando a mente consciente e estimulando-a às atividades que oferecem o retorno ao equilíbrio psicofísico.

“No começo, serão apenas lampejos rápidos: depois, ténue claridade, até que você alcançará o possível, o que lhe seja permitido, em razão dos seus títulos de merecimento, por enquanto, não serem muitos... Durante o sono fisiológico, porém você receberá, no processo de desdobramento da personalidade, estímulos novos e constantes para mais perfeita fixação de propósitos.

“Ser-lhe-ão aplicados **recursos especiais no perispírito**, na área do *centro cerebral*, despertando-lhe as **potencialidades ainda bloqueadas**, para que se **destravem os controles da memória, da razão**, prosseguindo, no **centro motor**, de modo a **recoordenar os movimentos, reestruturando os equipamentos nervosos**, que serão **melhormente utilizados em favor da sua própria reabilitação**.

“O estacionamento não resolve o problema, nem a fuga, estimulada pelo remorso, auxilia na solução das dívidas. Assim mesmo, não será de aguardar-se resultado miraculoso. O processo de reajustamento emocional é lento como qualquer outro tipo de reequilíbrio.

“A medida que a consciência libere energias positivas regularizar-se-ão os ritmos da onda mental responsáveis pela ação coordenada entre a afetividade e a segurança interior, canalizando as forças psíquicas para o restabelecimento relativo da saúde. Da mesma forma que a culpa edificou a prisão sem grades do remorso em desconcerto, o desejo de recuperação rompe as amarras que o retém no presídio celular.

“Como providência complementar de relevo, estas impressões permanecerão luarizando-o em nome da esperança, que consolidará o seu equilíbrio. Por fim, estas sessões regressivas serão repetidas algumas vezes, de forma que sejam aceitas as injunções do sofrimento reparador mediante as quais se lhe desanuviará a razão ante os desígnios da Justiça.

“Do ponto de vista neurológico não detectamos qualquer lesão de consequência irreversível. As sequelas serão mais de ordem psicológica, como efeito dos desmandos perpetrados, do que de outra natureza.

“Aderson, embora estivesse sob estas perspectivas abençoadas, não pôde sopitar uma indagação:

“- E se eu falhar?

“- Repetirá a experiência aflitiva, em condições menos favoráveis, já que não há exceção para ninguém, nos estatutos divinos. Pensar na possibilidade de fracasso é gerar insucesso por antecipação.

“O agricultor seleciona as sementes e as plantas, confiando nos fatores climatéricos que lhe escapam, sem pensar em derrota... Assim também, **na ensementação do bem, a todos nos **cumpr**e desenvolver esforços máximos dentro do que nos é lícito fazer, porquanto o restante pertence a Deus.**

“Lágrimas silenciosas perolaram os olhos do paciente agora submisso e resignado, afirmando, sem palavras, os propósitos salutareos de realização libertadora.

“Foram aplicados novos recursos fluídicos e o paciente adormeceu, sendo, posteriormente, reconduzido ao lar.

“A reunião terminou com uma comovedora oração gratulatória, na palavra austera e nobre do Dr. Bezerra.

“Minutos depois, porque as circunstâncias nos permitissem, indagamos ao querido médico:

“- O que tivemos foi uma regressão de memória, embora a técnica se fizesse diferente. Anteriormente, o senhor afirmara da inutilidade ou perigo, caso lhe fosse aplicada esta terapia. Por quê?”

“- Referíamos-nos então - ripostou com paciência -, à terapêutica de tal natureza, porém, sob indução de um encarnado. A dificuldade maior, de início, seria a do autista não responder aos estímulos verbais do indutor. Além dessa, o desconhecimento da causa, por parte do indutor, que o paciente se negava a admitir, não lograria arrebentar a *parede* invisível que o Espírito erguera, para esconder a culpa não aceita, embora exista no inconsciente profundo.

“Dissemos, também, que o excelente método de recente aplicação não produz resultados positivos, como é natural, em toda e qualquer psicopatologia: e, se tal ocorresse, estaríamos diante de um fenômeno violador do equilíbrio das leis de causa e efeito. Os logros alcançados são muito valiosos, favorecendo a uma ampla faixa de alienados, como ocorre com o psicodrama e outras terapêuticas valiosas que proporcionam campo ao resgate dos erros sem o *encarceramento* do endividado.

“Nas civilizações mais avançadas da Terra, a preocupação com o delinquente é a de reeducá-lo, a fim de que se recupere, cooperando com a sociedade. Aí estão as prisões-domiciliares, as colônias agrícolas e outros métodos que substituem as punições medievais, que destruía a dignidade e o valor do indivíduo, em vez de curá-lo dos males que o infelicitavam.

“Entre nós, diante dos soberanos códigos, é mais importante reparar do que expungir em lágrimas, reedificar do que aprisionar nos estreitos limites da impiedade vingativa... O mais importante é destruir o mal, conquistando o homem que lhe sofre a injunção. O amor de Deus se manifesta sempre em mil oportunidades de redenção, e a reencarnação é, dentro de todas, a mais abençoada.

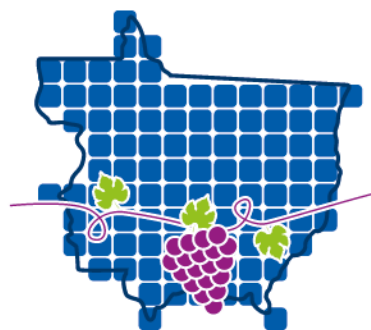
“Convém recordar, porém que mesmo reencarnado, o Espírito *renasce* ou *morre* diversas vezes, durante o ciclo da vilegiaturas carnal. Isto é, cada novo erro que comete torna-se-lhe uma forma de *morte* da oportunidade feliz, enquanto toda conquista significa-lhe um novo renascimento para a verdade e para o bem.”

Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:

Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?

O conteúdo estudado mudou a forma como você entende as causas profundas de doenças como o autismo? Em caso positivo, que mudança foi essa?

Neste encontro refletimos sobre a importância dos valores espirituais para a saúde da mente, bem como as ações egoicas, egoísticas e egocêntricas para se criar doenças como o autismo. Como você avalia essa questão em sua vida? Existe uma disposição em você para realizar os esforços morais fundamentais para o desenvolvimento das virtudes e, conseqüentemente ser mais saudável mental e fisicamente?



FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO



FEEMT.OFICIAL



FEEMT.OFICIAL



FEEMTPLAY